

# A conceituação de organização em Talcott Parsons

**Bernardo Barreto**

por Luiz Bernardo Barreto

Talcott Parsons vem conceituar que “organização” se refere ao tipo de burocracia. Em texto, Sugestões para um Tratado Sociológico da Teoria de Organização, no Tratado Sociológico da Teoria de Organização, o autor aponta “aspectos comuns a todos estes tipos de organização que ultrapassem as separações freqüentes e comuns entre as disciplinas das ciências sociais”. O estudo da organização constitui apenas parte do estudo da estrutura social. O mesmo poderá se aplicar à conceituação de comunidades locais, a subsociedades regionais e uma sociedade como um todo, concebida como uma nação. Para Parsons, os grupos de trabalho não convencionais, grupos de amigos, não são organizações nesse sentido.

A prioridade de atenção para uma meta específica é considerada característica de definição de uma organização, distinguindo-a de outros tipos de sistemas sociais (especialização profissional, por exemplo). A consecução (andamento) de uma meta é definida como uma relação entre um sistema, e as partes em que ele atua ou funciona. Esta relação poderá ser concebida como a maximização de alguma categoria ou espécie de produção (output) do sistema. “Uma organização é um sistema que, atingidas suas metas, “produz” um resultado identificável que pode de alguma forma ser utilizado por outro sistema; isto é, a produção da organização representa para outro sistema uma entrada ou acréscimo (input)”.

Presume-se que no caso de todas as organizações, exista algo análogo a um “mercado” para a produção, o que constitui a consecução de sua meta, e que exista uma espécie de troca dessa meta por entidades que são meios importantes para que a organização possa desempenhar

sua função num sistema maior. A troca da produção pelo acréscimo na divisa é ~~m~~ dos sistemas que estão mais envolvidos na definição das características básicas da organização. “Quando a “produção” especializada e seu consumo ou utilização final se efetuam ~~na~~ mesma unidade estrutural, não há necessidade de diferenciação de organiza?

O processo de tomada de decisões, e os processos que tais decisões podem contar com mobilização no interesse de uma meta, são mecanismos de mobilização e constituição ~~que~~ comumente imaginamos como o desenvolvimento do poder em um sentido político. Entendemos então que a tomada de decisões (em um sistema hierárquico) é ~~ape~~ concebida diante do cargo ocupado, sendo tal decisão equivalente ao cargo e função. ~~Out~~ do ponto de vista da organização é uma meta específica, é parte diferenciada do ~~pont~~ de vista do sistema maior. Esta relação constitui o ciclo básico entre uma organização ~~e~~ o sistema maior, proporcionando a classificação dos tipos de organização.

O autor vem apresentar duas abordagens: a primeira refere-se a um sistema característico por prioridades essenciais a qualquer sistema social, e a segunda refere-se a um subsistema, funcionalmente diferenciado de um sistema social maior. Sua afirmativa é que “as características da organização serão definidas pela espécie de situação em ~~que~~ precisa operar, e que consistirá nas relações que prevalecem entre ela e os outros subsistemas especializados, componentes do sistema maior do qual é parte”. Ou seja, é a situação ~~que~~ molda o direcionamento da execução na produção de uma determinada organização. ~~Essa~~ conceituação de sociedade.

Uma organização pode ser descrita e analisada sob dois pontos de vista, sendo o “cultural institucional”, que emprega os valores do sistema e sua institucionalização em ~~diferent~~ contextos funcionais, como ponto de partida. E o ponto de vista do “grupo” ou “papéis”, considera suborganizações, e os papéis de indivíduos que participam do funcionamento ~~da~~ organização como ponto de partida. O ponto principal de referência para a análise da estrutura de qualquer sistema social é seu padrão de valores:

a) O sistema de valor da organização implica na aceitação básica dos valores ~~essenciais~~

generalizados do sistema superior, a não ser que se trate de uma organização divergente, não integrada no sistema superior.

b) Baseia-se no nível indispensável da generalidade, que constitui o aspecto mais essencial do sistema de valores de uma organização, que é a legitimação avaliável de seu lugar ou “papel” no sistema a que se subordina.

O foco do sistema de valores terá de ser o da legitimação de suas metas, e, em segundo lugar, a legitimação da primazia desta meta sobre outros possíveis interesses e valores da organização e de seus membros. Então, a meta é objetivo no qual só tem valia se tiver sentido para a organização e seus participantes e produtores. O sistema de valores de uma empresa comercial constitui uma versão de “racionalidade econômica”. A dedicação?

Os valores organizacionais legitimam a meta do sistema. Haverá regras normativas que governarão os processos adaptativos da organização, sendo regras ou princípios a governar a integração desta, particularmente na definição das obrigações de lealdade dos participantes para com ela. A própria organização deverá dispor de processos institucionalizados, mediante recursos, que objetivam atingir a meta. Portanto, a maneira de obter recursos para se atingir a essa meta, visa um campo principal de institucionalização.

Os recursos a ser utilizados por uma organização são os fatores de produção: terra, m?

A negociação coletiva se diferencia da individual. “Em sentido econômico, o mercado de trabalho não pode assemelhar-se proximamente a um “mercado perfeito” (...) tais organizações se tornam progressivamente dependentes em contratos explícitos de emprego para os seus serviços humanos”. (Parsons) Uma das formas de se organizar o serviço é quando nem quem executa (o produtor), nem quem adquiriu (o cliente) pertencem a uma organização. Ou seja há uma contratação para a produção do produto comercializado, desde mesmo sua etapa inicial até a final, estando esse pronto para o consumo (seria uma forma de imparcialidade diante do resultado final do produto). Daí, a organização toma posse do produto com marca, e, conseqüentemente, sua simbologia. Essa é a base principal da escala como padrão?

“A transição é particularmente clara no caso do hospital. Na prática particular, o paciente inequivocadamente é o ‘empregador’. Mas na prática hospitalar, a organização emprega um grupo de especialistas, profissionais médicos, para atender os pacientes. Esta admissão do cliente, acolhendo-o dentro da organização, tem implicações importantes para a natureza da organização”. (Parsons) O autor vem afirmar com isso, que as necessidades da organização estão sendo atendidas suficientemente pelo financiamento, pela provisão de verba financeira à disposição da organização.

Cada tipo de organização põe a disposição, de forma bastante diferente, seus mecanismos de respeito do recurso financeiro. Em longo prazo, a empresa comercial estará capacitada para autofinanciar-se adequadamente. O financiamento das organizações é considerado um interesse público, e deve ser encarado como exercício de poder político. “Todas as subunidades dentro da sociedade devem ser integradas na estrutura de metas da sociedade como um todo, e é com esta estrutura de metas da sociedade que as informações políticas se situam acima de todas as demais”. (Parsons)

É através de contratação de serviços profissionais, sendo necessário e desejável, que há modificação na estrutura mais fundamental das organizações. Seria o que o autor denomina de input, que é a entrada adicional do fator da organização neste sentido técnico. A estabilidade do sistema de valores é a base de referência essencial. Os termos da meta da organização se definem e se legitimam as obrigações dela decorrentes. Surgem a partir da base de referência, as normas que definem a contratação de serviços humanos no mercado de trabalho e o financiamento da organização.

Se a organização conseguir controlar os recursos necessários, ela precisará dispor de um conjunto de mecanismos, no qual faça que tais recursos possam influenciar no processo, de forma efetiva, na implementação de metas em uma situação instável.

Há dois aspectos nesse sentido:

1. “Disposição” do “produto” das atividades da organização, na qual se ajusta a liquidação?

Produtos de uma organização militar podem ser considerados como aplicados imediatamente em relação ao Executivo e ao Legislativo do Governo e ao povo, mas não são vendidos em nenhum sentido direto.

2. Os mecanismos internos da mobilização de recurso para a implementação da tarefa. Referências internas e externas podem ser tratadas conjuntamente, governadas pelo “código operante” da organização. “No caso da mobilização de recursos, estas bases relacionam-se com o problema das “reivindicações” da organização para obter os recursos de que precisa para a liquidação dos termos em que estaria disponível para ela”. (Parsons)

Ex.: O conjunto principal de decisões será o conjunto de decisões tendentes a atingir a meta. A priori não se faz nem se estima mais do que se pode. O processo de poder ou não atingir determinada meta, vem com a capacidade de maior implementação de recursos na organização.

Outro conjunto de decisões relaciona-se à implementação de recursos disponíveis:

1. A distribuição de responsabilidades entre pessoas, suborganizações e indivíduos.
  2. A distribuição de recursos fluidos, potencial humano e facilidades monetárias e físicas.
- “Um terceiro conjunto de decisões relaciona-se com a manutenção da integração da organização, facilitando-se a cooperação e lidando com os problemas motivacionais quanto à manutenção?”

Tarefa importante para a teoria da organização é a classificação sistemática dos níveis de generalização de decisões. O aspecto crítico das decisões quanto a diretrizes ?

Em vista da ação da organização como um todo, a autorização torna-se particularmente importante no nível de decisão de diretrizes. Organizações diferentes possuem diferentes caminhos concretos para organizar o processo da tomada de decisões. A especialização das funções administrativas ou gerenciais afasta dos incumbidos destas funções a execução dos processos técnicos principais, conduzindo à meta da organização da tomada das principais decisões de funcionamento no nível do “trabalho”.

O técnico pode ser considerado responsável pelos resultados de suas operações, não podendo receber “ditado” para realizar determinada coisa ou tarefa a respeito dos processos técnicos pelos quais atinge tais resultados. Ele tem uma diretriz, cunhada no desempenho, estruturando sua autonomia diante de sua responsabilidade. Os aspectos principais do processo de distribuição de decisões são os “departamentos” (suborganizações) e a estrutura financeira (facilidades burocráticas e instalações físicas).

Dessa forma, as operações técnicas poderão ser tratadas e consideradas sendo controlada pela distribuição da responsabilidade de decidir. O orçamento é o segundo aspecto principal do processo distributivo. Esse representa a distribuição de recursos financeiros fluidos, os quais podem ser empregados para determinar “fins”, ou seja, aquisição de facilidades físicas e emprego de pessoal.

“A distribuição de responsabilidade é a definição das funções de subsistemas, organizadas de forma humana e preenchidas por pessoas. A distribuição de verbas orçamentárias às estas suborganizações os meios pelos quais podem estas desempenhar suas funções). ‘decisão de coordenação’ é aquilo que Barnard chamou de problemas de “eficácia”. São as decisões operacionais relacionadas com a integração da organização como um sistema” (Parsons)

Coordenação, numa perspectiva da operação da organização, é “cooperação” num nível pessoal. A administração da organização deve tomar, ou está pronta a tomar medidas para agir contra o impulso, mantendo reduzida a mudança no quadro do pessoal (turnover), para fazer que o desempenho das subunidades e dos indivíduos mais se adapte às exigências da organização. Há, nesse ponto de vista, um conjunto de três formas fundamentais, que são a coerção, o estímulo e a forma terapêutica de avaliação dos obstáculos motivacionais.

O turnover visa uma familiaridade com a função determinada. Desta forma, a abstração para melhor desempenhar a função estabelecida pela organização, se estrutura com um procedimento no processo produtivo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-conceituacao-de-organizacao-em-talcott-parsons>